













# Panorama Econômico

23 de Maio de 2011

Sumário	Pág.
 Principais Fatos da Semana.....	1
 Economia Internacional.....	2
 Estados Unidos.....	2
 Economia Brasileira.....	4
 Desempenho dos Índices.....	6
 Calendário Econômico.....	7

Acompanhamento semanal  
16 a 20 de Maio de 2011

## Principais Fatos da Semana

-  Nos Estados Unidos foi divulgada a produção industrial de abril. O indicador mostrou variação nula, devido a queda do componente de manufaturados.
-  Ainda nos EUA, os indicadores antecedentes mostraram queda de 0,3% após o mês de março ser revisados de 0,4% para 0,7%.
-  O mercado imobiliário norte-americano foi prejudicado em abril devido à furacões e tornados que atingiram a região sul do país. Com isso as novas construções e vendas de casas foram afetadas e apresentaram queda no mês.
-  No Brasil, a inflação de maio representada pelo IGP-10 e pelo IPCA-15 mostrou desaceleração. Alimentos e Transportes já mostram sinais de arrefecimento, principalmente no IPCA-15.
-  O saldo de emprego formal em abril de 2011 atingiu recorde no mês, de acordo com o Caged. As contratações de 272 mil, fez com que no ano acumulasse saldo de 880 mil, no entanto menor que o registrado para o período em 2010.
-  Dentre as notícias que rodaram nos jornais na semana, damos destaque para a prisão de Dominique Strauss-Kahn (DSK), diretor-gerente do FMI. O diretor foi acusado de estupro de uma camareira do hotel em que se hospedava em Nova Iorque no final de semana do dia 13 de maio. A maior repercussão da prisão diz respeito a recuperação dos países da Europa que ainda sofrem com a crise da dívida, como a Grécia. Esses países precisam da ajuda da instituição.

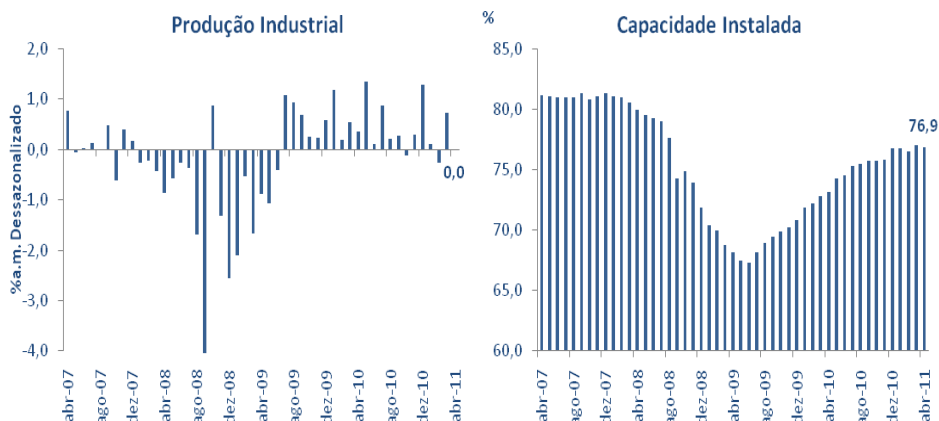
# Economia Internacional

## Estados Unidos da América

### Atividade

**Produção Industrial e Capacidade Instalada:** a produção industrial apresentou variação nula em abril após atingir 0,7% em março. Os analistas pesquisados pelo Bloomberg esperavam aumento de 0,4% no mês. Essa desaceleração no mês, que levou a uma variação nula, ocorreu devido a queda na produção de veículos. Essa queda veio devido ao impacto do terremoto que paralisou as fábricas no Japão e assim retraiu as importações de autopeças ao país. O setor de manufaturas apresentou queda de 0,4. A capacidade instalada ficou em 76,9% contra 77%.

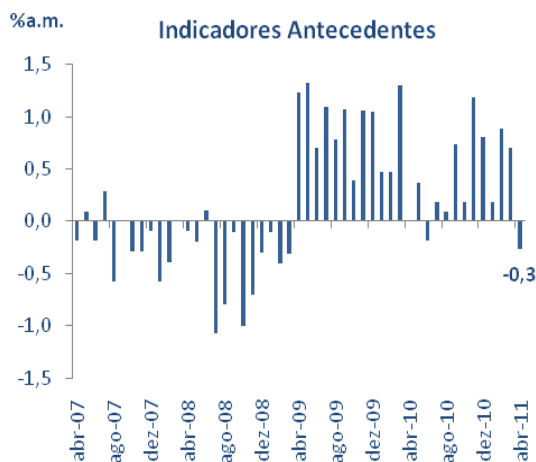
O terremoto no início do mês de março no Japão retraiu as importações de autopeças para os EUA, com isso provocou queda da produção de veículos



Fonte: Federal Reserve

Fonte: Federal Reserve

**Indicadores Antecedentes:** após a revisão positiva de 0,4% para 0,7% em março, os indicadores antecedentes apresentaram queda de 0,3% em abril. Essa foi a primeira queda do indicador desde junho de 2010. Os analistas do Bloomberg esperavam avanço de 0,1% no mês. O aumento das demissões em abril resultou na queda desse indicador, no entanto não leva a entender que irá prolongar essa tendência. O indicador deverá recuperar já no próximo mês.



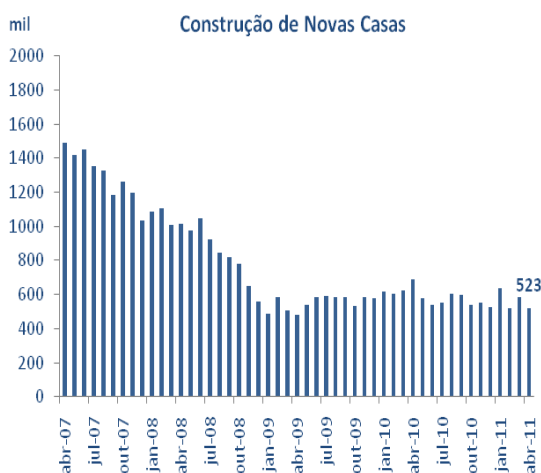
Fonte: Conference Board

## ■ Mercado Imobiliário

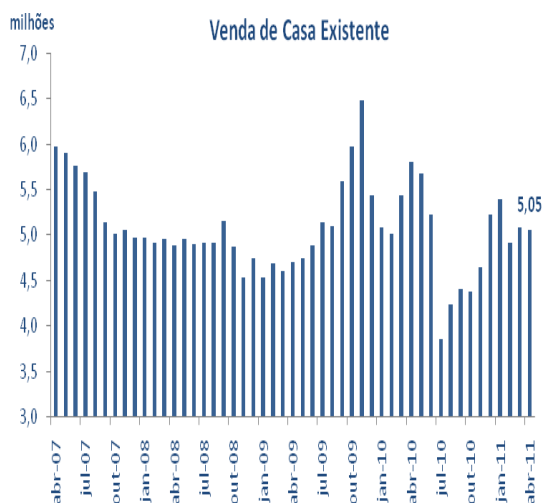
**Construção de Novas Casas:** as construções de novas casas apresentaram queda de 11,85% em abril. O movimento no mercado imobiliário segue bastante instável. O resultado de março foi revisado de 549 mil para 585 mil novas casas construídas. No entanto, o mês de abril foi afetado por furacões e outros fenômenos naturais na região sul do país que afetaram as construções de novas casas.

**Vendas de Casas Existentes:** as vendas de casas existentes caíram de 5,09 milhões em março para 5,05 milhões em abril (-0,8%). A expectativa dos analistas pesquisados pelo Bloomberg era de crescimento de 2,75%. A surpresa foi ainda mais negativa na perspectiva de que o crescimento do mercado de trabalho juntamente com a renda estavam favorecendo ganhos no mercado imobiliário. No entanto, fenômenos naturais na região sul dos EUA prejudicaram o avanço das vendas no setor.

O mercado imobiliário segue bastante instável. A tendência de recuperação ainda não se firmou concretamente. Com os desastres naturais no sul do país o mercado fraquejou no mês de abril



Fonte: U.S. Census Bureau



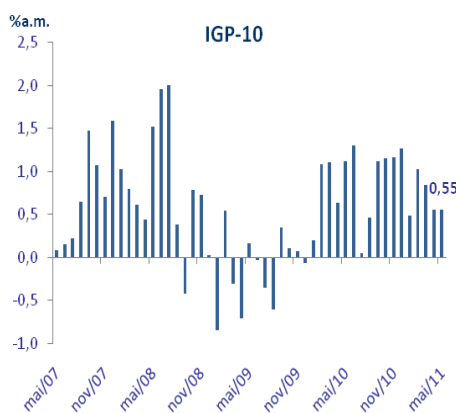
Fonte: The National Association of Realtors

# Economia Brasileira

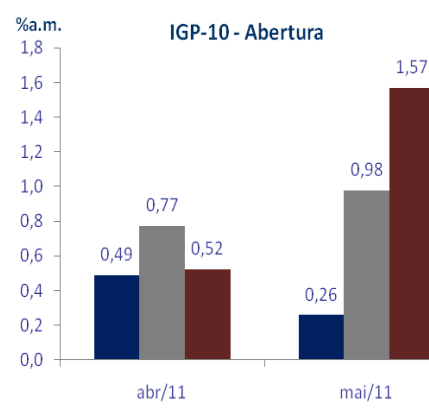
## Inflação

**IGP-10:** o IGP-10 ficou praticamente estável em maio ao variar 0,55%. No mês de abril o índice havia variado 0,56%. A desaceleração mais leve dos preços dos produtos no atacado foi contrabalanceada pela forte alta dos preços dos consumidores e do INCC. Enquanto que o IPA saiu de 0,49% para 0,26%, influenciado pela queda dos produtos agrícolas (queda de algodão, laranja e soja), o IPC acelerou de 0,77% para 0,98%. Os principais motivos para o movimento ascendente do IPC são o alto patamar dos alimentos e transportes, que foram impactos pelo movimento das commodities; a sazonalidade positiva de vestuário; e a forte alta de saúde, com os reajustes de alguns medicamentos. O INCC acelerou de 0,52% para 1,57% no mês, em resposta do aumento do custo da mão-de-obra que subiu de 0,66% para 2,74%.

O IGP-10 ficou relativamente estável em maio, ao variar 0,55%. A desaceleração do IPA foi contrabalanceada pela alta do IPC e do INCC



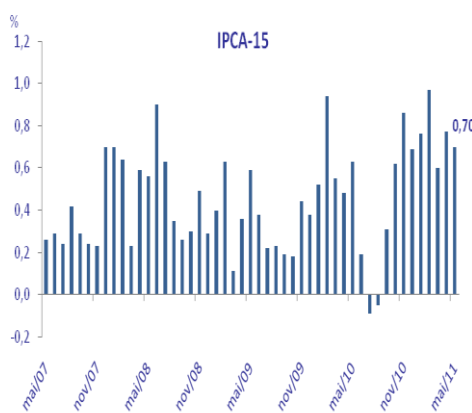
Fonte: FGV



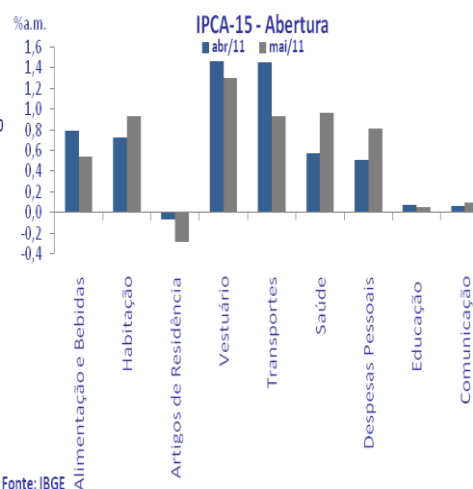
Fonte: FGV

**IPCA-15:** o IPCA-15 de maio variou 0,70% contra variação de 0,77% em abril. A desaceleração do índice entre os meses de abril de maio é explicada pela menor variação dos grupos Alimentação e Transportes. O primeiro grupo saiu de 0,79% para 0,54%, com o menor impacto dos produtos in natura. Já o grupo Transportes saiu de 1,45% para 0,93%, com a desaceleração de combustíveis (principalmente álcool). No entanto, a desaceleração do índice poderia ter sido maior, se não fosse pelo reajustes de energia elétrica, água e esgoto no mês que elevaram o grupo Habitação de 0,72% para 0,93%, causando um impacto de 0,12p.p. no índice. O IPCA-15 já acumula 6,51% nos últimos 12 meses.

O IPCA-15 de maio variou 0,70%, ficando em linha com o esperado pelo mercado. Em 12 meses acumulou variação de 6,51%



Fonte: IBGE

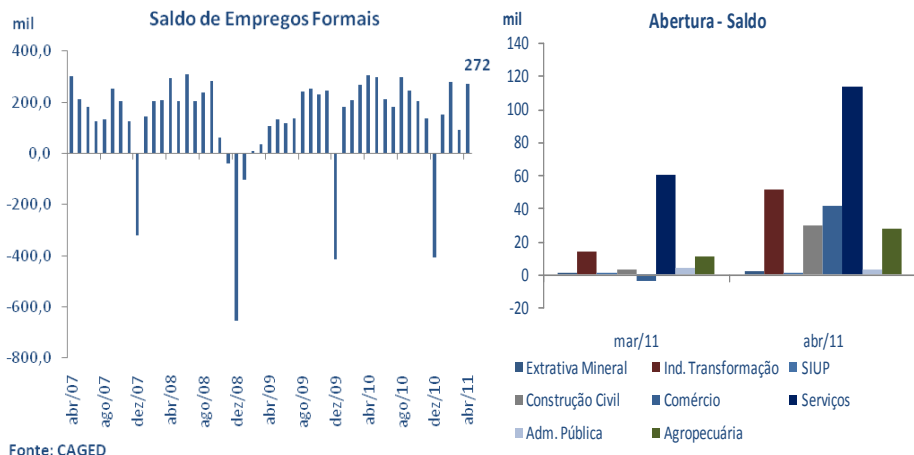


Fonte: IBGE

## Atividade

**Saldo de Emprego (CAGED):** em abril foram gerados 272 mil novos empregos com carteira assinada. No ano, até abril acumulou saldo de 880 mil novos empregos, se somamos os empregos declarados dentro e fora do prazo. No mês, podemos destacar 114 mil vagas em serviços, 51 mil na indústria de transformação e 41 mil no comércio.

Foram criados 880 mil novos empregos de janeiro a abril de 2011. Número registrado ficou 16% inferior ao registrado no mesmo período de 2010



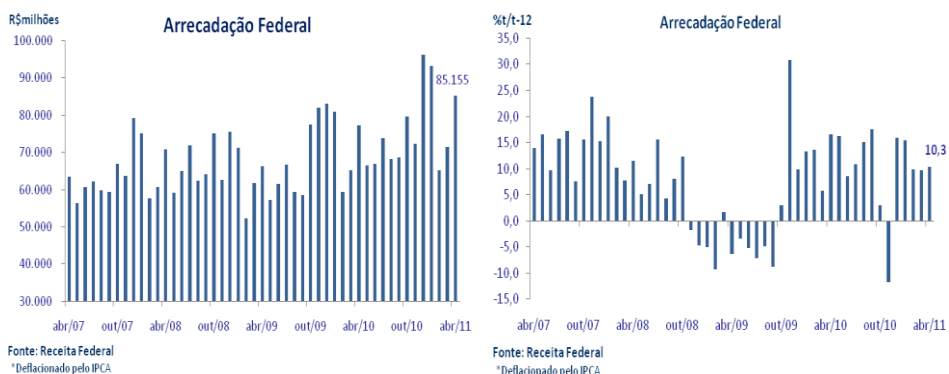
**Nossa perspectiva:** a inflação poderá seguir a tendência apresentada nesse último mês e desacelerar nos próximos meses. Os combustíveis, que estavam pressionando o grupo Transportes, já apresentaram sinais de inversão no movimento o que favorecerá esse movimento. Os alimentos deverão entrar em um período de sazonalidade de menor variação, o que também contribuirá para a desaceleração do índice.

O mercado de trabalho no Brasil segue bastante aquecido, apesar de apresentar uma desaceleração em relação ao ano anterior. As contratações atingiram saldo de 880 mil no ano, resultado menor que no ano de 2010, para o mesmo período. No entanto, o Ministro Lupi afirma que as contratações formais continuarão em crescimento, atingindo resultados muito próximos do recorde.

## Fiscal

**Arrecadação Federal:** a arrecadação federal atingiu o valor de R\$85,15 bilhões em abril, com isso acumulou no ano R\$311,34 bilhões. O resultado de abril foi, em valores reais, 10,3% acima do valor registrado no mesmo mês de 2010. Novamente, a evolução positiva dos indicadores macroeconômicos nesse período favoreceu para o bom desenvolvimento da arrecadação. A produção industrial, as vendas no varejo e os indicadores de emprego apresentando evolução crescente aumentam a arrecadação de impostos nesses setores, com isso aumenta a arrecadação total da união.

A arrecadação federal atingiu R\$85,1 bilhões em abril, valor 10,3% acima do registrado no mesmo mês de 2010



## Fatos Importantes

**Mundo:** o diretor-gerente do FMI Dominique Strauss-Kahn (DSK) foi preso no sábado dia 14 de maio no Aeroporto Internacional JFK de Nova Iorque minutos antes de decolar o voo da Air France para Paris. A acusação para o diretor era de tentativa de estupro da camareira de hotel onde estava na cidade. A acusação veio num momento frágil das economias europeias, principalmente para Grécia que contava com apoio do FMI com um novo pacote de empréstimos para afastar o risco de moratória do país. Strauss-Kahn embarcava em NYC para encontrar com a chanceler alemã, Angela Merkel, e assim defender pessoalmente o novo pacote de ajuda a Grécia.

Desde então, o diretor-gerente ficou mantido preso em Nova Iorque. A justiça não aceitou o pagamento da fiança de US\$ 1 milhão em primeiro momento, pelos advogados do acusado. DSK nega a acusação veemente. Na quinta-feira dia 19 de maio, o diretor renunciou o cargo. Em nota, ele disse que se sente obrigado a entregar o cargo para proteger a instituição que serviu com honra e devoção. O FMI afirmou em sua página que anunciará em breve o processo de sucessão do diretor, enquanto isso John Lipsky atuará como diretor-gerente interino (ele que era o segundo homem da instituição). Após a renúncia, a justiça de NYC aceitou a fiança de US\$1 milhão, no entanto DSK ficará em prisão domiciliar até a sua próxima audiência que está marcada para o dia 06 de junho.

No entanto, o nome mais forte até o momento é o da Ministra das Finanças da França Christine Lagarde. Autoridades Europeias já anunciaram o apoio a ministra. O FMI mostrou imparcialidade, e disse que o sucessor será escolhido por mérito.

A escolha do sucessor é de enorme importância para o momento econômico atual. A crise da dívida de alguns países na Europa depende das próximas resoluções da instituição.

**Grécia:** a agência de risco internacional Fitch Ratings rebaixou a nota da Grécia de "BB+" para "B+", para o crédito de longo prazo. A nota do crédito de curto prazo ficou mantida em "B", no entanto todos os prazos ficaram mantidos em observação negativa. Para a agência, houve um aumento do risco política devido à necessidade de maior austeridade fiscal para atingir o déficit orçamentário previsto para esse ano (7,5% do PIB). A agência já incorporou na nota os esforços adicionais da União Europeia e do FMI para com o país.

## Desempenho dos Índices de Mercado

**Ibovespa:** o índice da Bolsa de Valores de São Paulo mostrou uma queda de 1,01% na última semana, fechando com 62.596 pontos.

**Dólar:** o real valorizou frente ao dólar ao longo dessa semana. Teve queda de 0,97%, fechou cotado a R\$1,6169/US\$.

**Juros Futuro:** os juros futuros negociados na BM&F DI Jan 12, fechou negociado a 12,310% a.a. Representando uma queda de 0,24% em relação ao fechamento do dia 13 de maio.











**Relatório Focus:** a expectativa para o IPCA divulgada pelo relatório FOCUS no dia 16 de maio caiu de 6,33% para 6,31% em 2011. Para 2012, a expectativa do IPCA ficou estável em 5,00%. O cenário para o PIB seguiu estável para 2011 em 4,00%. Para 2012, caiu de 4,21% para 4,20%.

Focus do dia 13 de Maio	2008	2009	2010	2011	2012
PIB (em %)	5,2	-0,2	7,50	4,00	4,20
Produção Industrial (em %)	4,1	-7,4	10,45	3,73	4,60
Taxa de Câmbio no fim do período (R\$/US\$)	2,4	1,74	1,70	1,62	1,70
Selic (final do período, em %)	13,8	8,75	10,75	12,50	12,25
IPCA (em %)	6,6	4,31	5,91	6,31	5,00

Fonte: Bacen - Relatório divulgado em 13 de Maio

Nota: Dados em azul já foram consolidados, enquanto que os dados em vermelho são projeções.

## Calendário Semanal

Data	Hora		Evento	Referência	Consenso Mercado*	Indicador Anterior
23/5/2011	08:30		Brasil - Relatório Focus	****	nd	nd
24/5/2011	10:00		EUA - Vendas de Novas Casas	Abril	305 mil	300 mil
25/5/2011	10:30		Brasil - Conta Corrente	Abril	-US\$4,575	-US\$5,676 Bi
	10:30		Brasil - Investimento Estrangeiro Direto	Abril	US\$4,8 Bi	US\$6,791 Bi
26/5/2011	09:00		Brasil - Taxa de Desemprego	Abril	6,40%	6,50%
	09:30		EUA - PIB 1ª Revisão	1Q2011	2,20%	1,80%
27/5/2011	09:30		EUA - Renda Pessoal	Abril	0,40%	0,50%
	09:30		EUA - Consumo Pessoal	Abril	0,50%	0,60%
	10:55		EUA - Confiança Consumidor - U. Michigam	Maio	72,4 pontos	72,4 pontos
	11:00		EUA - Vendas de Casas Pendentes	Abril	-1,00%	5,10%

\*Bloomberg

## Contatos

### Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6º andar  
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040  
Tel: (+55 21) 3797-1000

**Ouvidoria:** 0800-2827293

**[www.nsgcapital.com.br](http://www.nsgcapital.com.br)**

### Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MSc  
[luiz.abreu@nsgcapital.com.br](mailto:luiz.abreu@nsgcapital.com.br)

### Gerencia de Análise

José Carlos Neto, CNPI  
[jose.neto@nsgcapital.com.br](mailto:jose.neto@nsgcapital.com.br)

### Departamento Econômico

Marília Meirelles Müller  
[marilia.muller@nsgcapital.com.br](mailto:marilia.muller@nsgcapital.com.br)



## Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integralidade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.